

CESA laundé 2017

MELHORANDO O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA A SEGURANÇA MARÍTIMA NA ÁFRICA

CDR LOÏC MOUDOUMA
MARINHA DO GABÃO

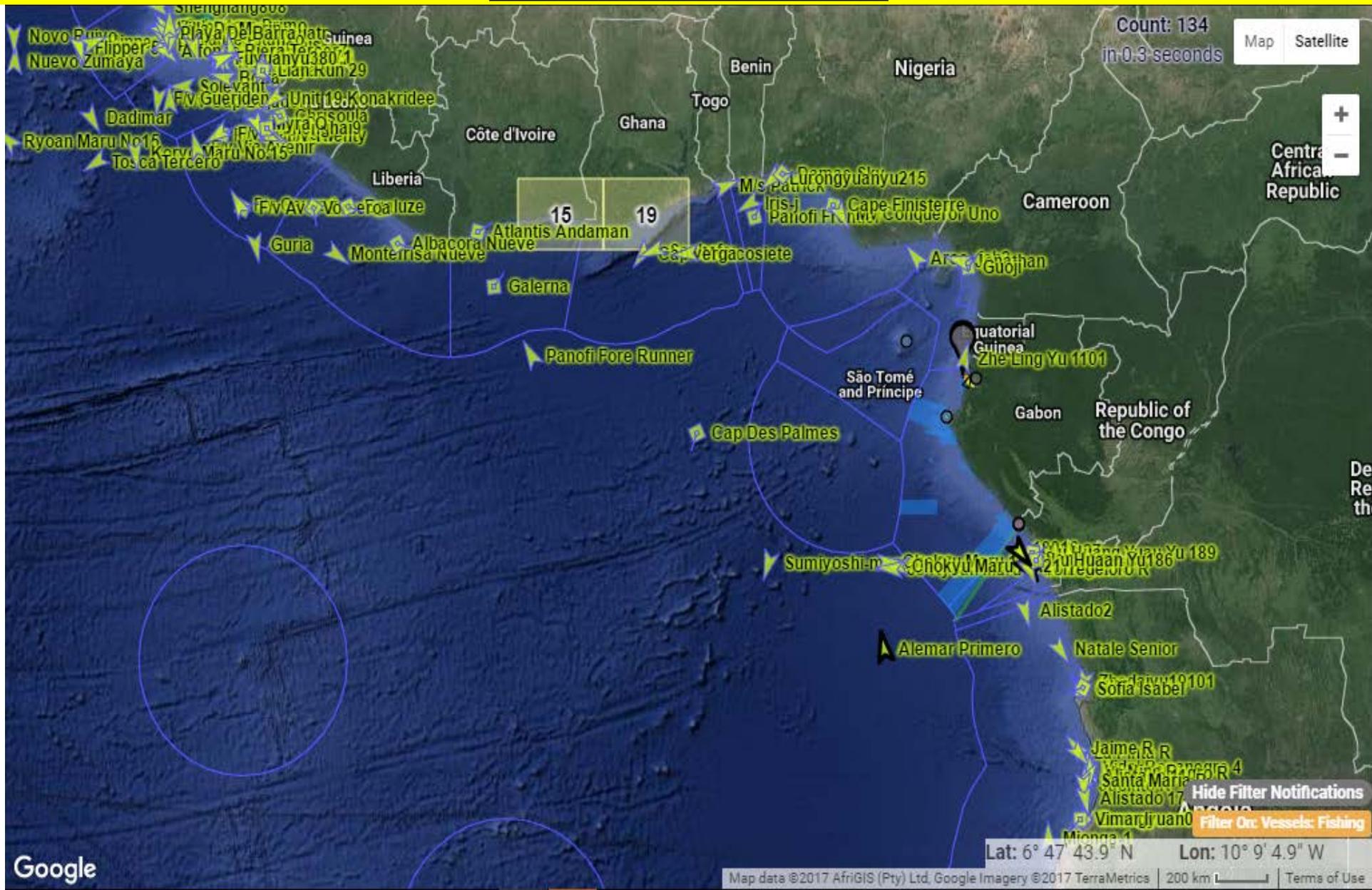


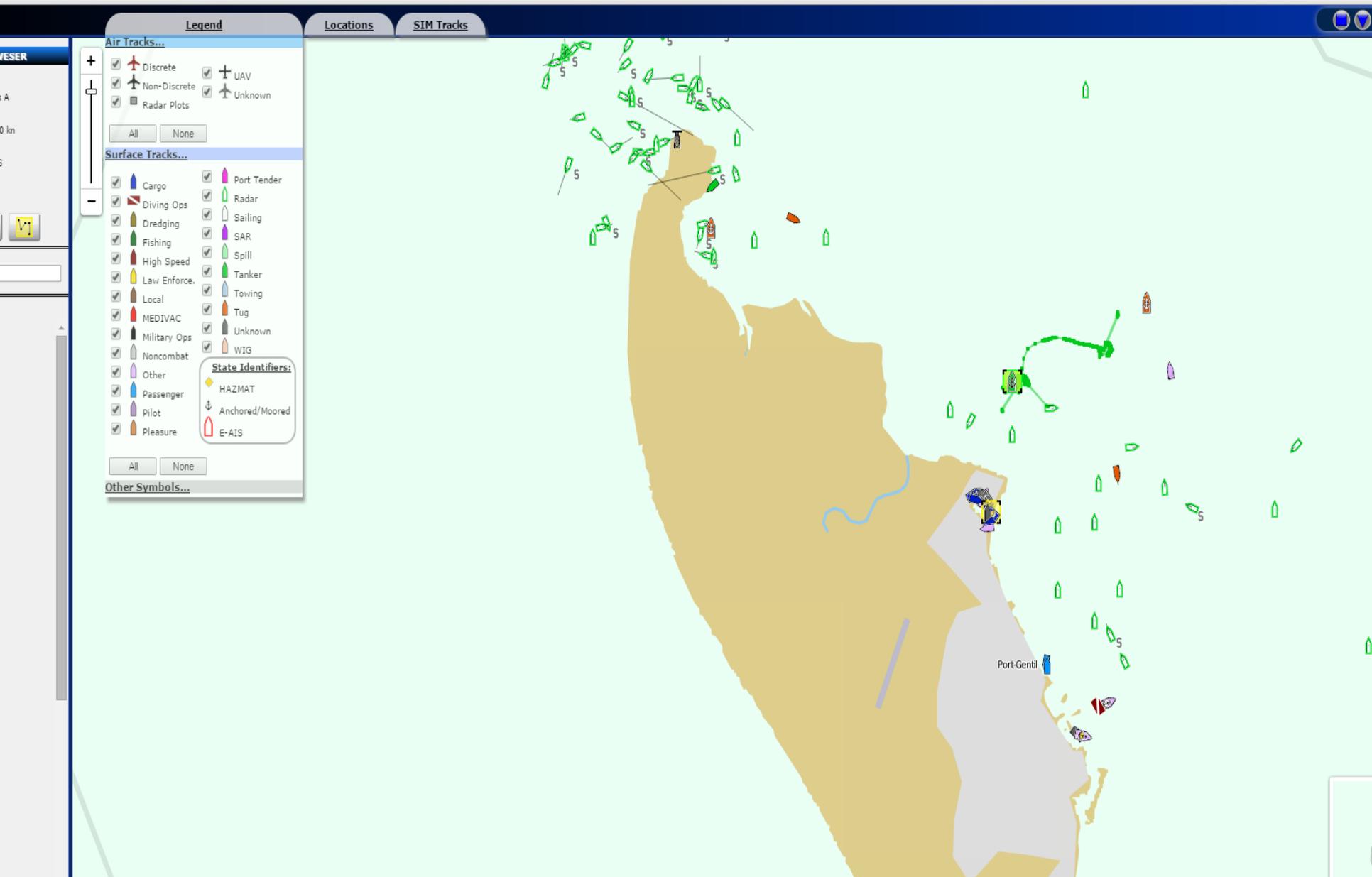
PLANO DE APRESENTAÇÃO

- **Como as diferentes regiões da África podem compartilhar suas informações?**
- **Com quais parceiros internacionais poderia ser benéfico desenvolver intercâmbios de informação bidirecionais para promover uma cooperação mais ampla na segurança marítima?**
- **Como as regiões da África podem ter um melhor envolvimento com a indústria marítima?**

**Como as diferentes regiões da
África podem compartilhar suas
informações?**

IMPORTÂNCIA DE UMA IMAGEM MARÍTIMA IDÊNTICA E BEM INFORMADA





**UMA LEI DE AIS PODE MELHORAR CONSIDERAVELMENTE
IMAGEM MARINHA REGIONAL**

OS PROBLEMAS DA INFORMAÇÃO MARÍTIMA NA ÁFRICA

- Realmente existe "trocas de informações" até o presente momento?
- Os países que compartilham uma fronteira marítima confiam uns nos outros?
- Os problemas das fronteiras marítimas por algum motivo definidas indevidamente impedem o compartilhamento de informações entre os Estados?
- Os problemas da barreira idiomática estão resolvidos?

OS PROBLEMAS DA INFORMAÇÃO MARÍTIMA NA ÁFRICA

- Nem toda a informação é útil;
- **A inteligência humana tem sido totalmente negligenciada** nos portos e vilas de pescadores onde os contrabandistas de imigração ilegal se encontram;
- Às vezes, as embarcações navais africanas que estão no mar não têm internet para explorar melhor determinados dados ou sistemas;
- Os Estados ainda não desenvolveram as redes de inteligência de suas frotas de comércio interno (problema de orçamento);
- Até a presente data, mesmo dentro dos estados, a coleta de informações ainda é muito difícil devido aos recursos financeiros e meios tecnológicos;
- O equipamento não é necessariamente dedicado (comunicação por rádio HF);

Custo dos Centros Regionais e Nacionais de Compartilhamento de Informação (fonte Oceans Beyond Piracy (OBP))

Iniciativa	Descrição	Custo	Informações
Centro de Coordenação Regional para a Segurança Marítima da África Central (CRESMAC)	Implementado por meio da Comunidade Econômica dos Estados da África Central (CEEAC)	US\$ 403.385	
Centro de Coordenação Inter-regional (ICC)	Para a implementação da Estratégia Regional de Proteção e Segurança Marítima na África Central e Ocidental; Com sede em Iauaké, Camarões	US\$ 1.571.700	
Centros Regionais de Coordenação de Resgate Marítimo (RMRCC)	Os RMRCCs são operados em Monróvia e Lagos	US\$ 330.000	
Conhecimento do Domínio Marítimo para Comércio - Golfo da Guiné (MDAT-GOG)	Operam fora de Brest, França, e Portsmouth, Inglaterra	N/A	
Centro da Zona D	Opera em Cotonou, Benim; A Zona Marítima inclui Togo, Benim e Nigéria	N/A	
Centro da Zona E	Opera em Duala, Camarões; A Zona Marítima inclui Camarões, Guiné Equatorial, Gabão e São Tomé e Príncipe	N/A	
Centro de Comércio Marítimo e Compartilhamento de Informações (MTISC)	Iniciativa da Indústria de Transporte, criada pelo Fórum Marítimo Internacional das Companhias Petrolíferas; Localizado em Tema, Gana; O MTISC encerrou operações em junho de 2016.	US\$ 250.000	Custos aproximados identificados através de discussões com várias partes interessadas
Contribuição da Alemanha para o Sistema de Compartilhamento de Informações		US\$ 1.105.950,01	

Configurar uma arquitetura africana em torno da União Africana?

- Uma Célula Marítima na UA;
- Autorizar os Centros Regionais do RECS a se comunicarem uns com os outros (CRESMAC - CRESMAO - CRESMAA - CRESMAE - CRESMAN);
- É necessário um protocolo especial entre países vizinhos;
- Ajustando a INTERPOL Marítima no CIC ???

**Com quais parceiros internacionais
poderia ser benéfico desenvolver
intercâmbios de informação
bidirecionais para promover uma
cooperação mais ampla na segurança
marítima?**

Compartilhament o de informações

Os Estados Unidos compartilham

1. AIS;
2. SEA-VISION;
3. RADAR (suretrack);
4. Chat IBM Sametime

A FRANÇA PODERIA COMPARTILHAR?

- 1
- 2
- 3

A CHINA PODERIA COMPARTILHAR?

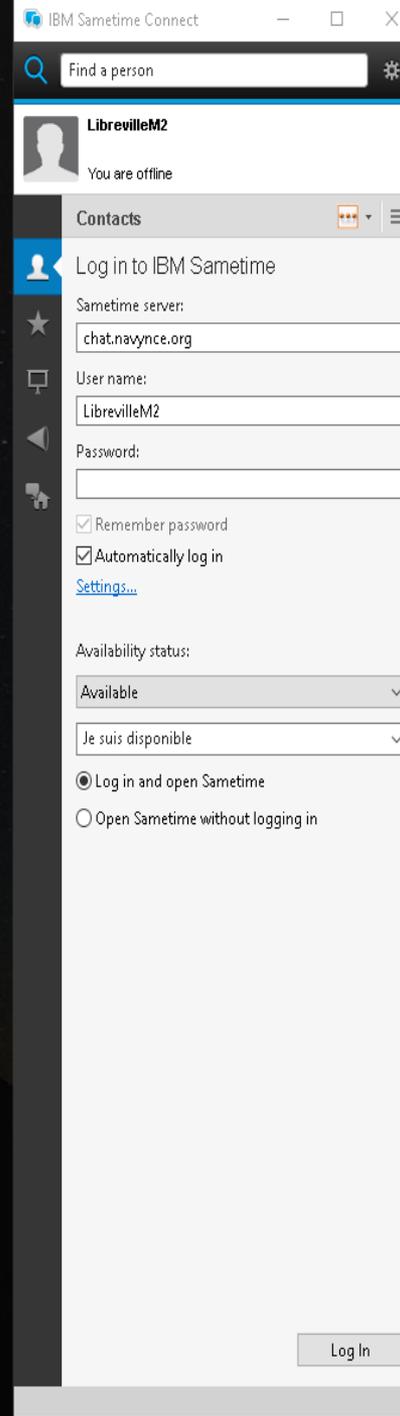
- 1
- 2
- 3

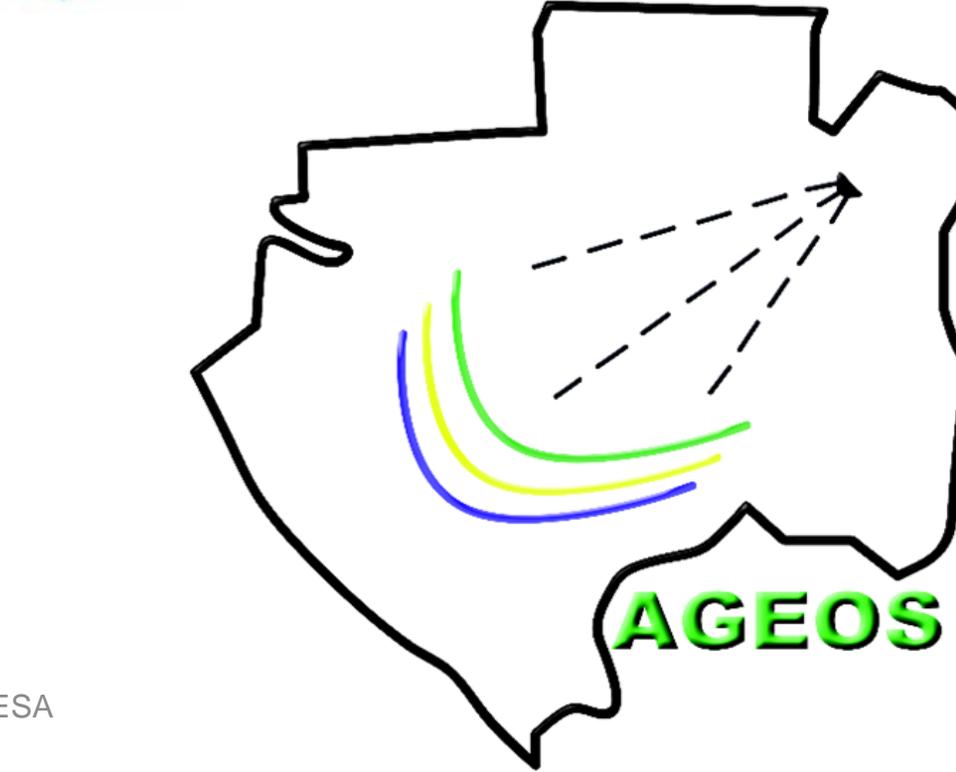
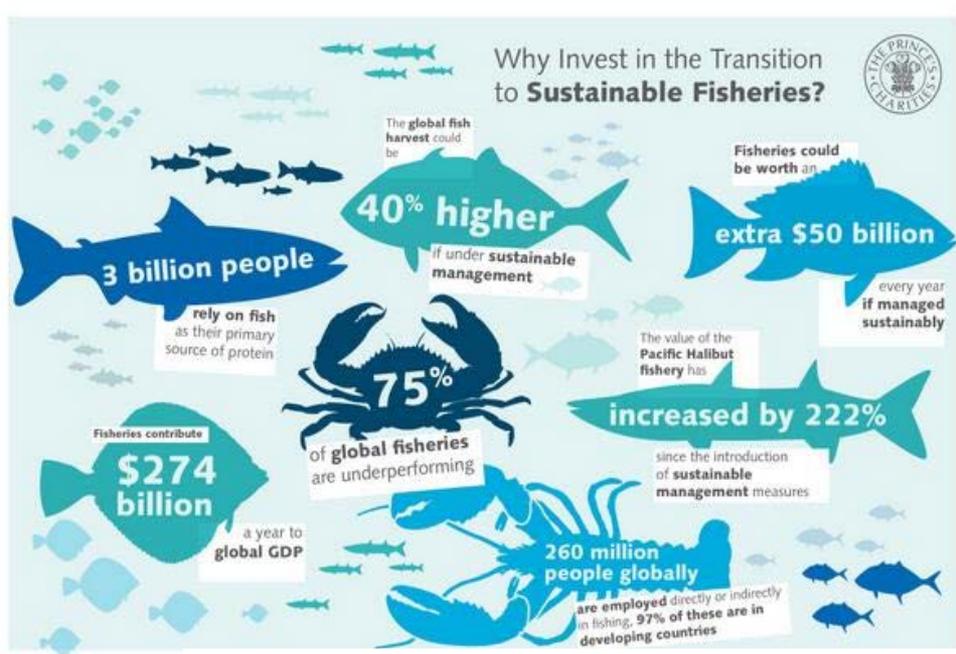
A GRÃ-BRETANHA PODERIA COMPARTILHAR?

- 1
- 2
- 3

RÚSSIA. ALEMANHA?

- 1
- 2
- 3





A pergunta a se fazer.

- E se os EUA decidirem interromper o AIS gratuito e o Seavision?
- A informação coletada hoje evoluiu em relação às novas ameaças?
- Informação científica:
 - Não está atrasada na proteção de espécies de peixes em termos de gerenciamento racional de recursos?
 - A NOAA não seria uma boa parceira no campo científico?
 - ONGs como a OBP e a Sea Shepherd Global não seriam boas parceiras com quem trabalhar?
- Temos uma Lei Regional para a ativação obrigatória de ISA que nos dê boas informações?
- Como os armamentos de pesca podem fazer com que seus navios cooperem plenamente com o uso de equipamentos de vigilância a bordo?

**Como as regiões da África podem
ter um melhor envolvimento com
a indústria marítima?**

Método sugerido para financiamento de projeto

TRABALHAR COMO EQUIPE E PREPARAR O PACOTE

- AGENTES DO GOVERNO
- COMPANHIAS PETROLÍFERAS
- FÁBRICAS PESQUEIRAS
- UE (RECURSO PESQUEIRO)
- ESTALEIRO
- CONSTRUTORES
- OMI
- Projeto COMPLETO (SISTEMA BANCÁRIO)



- TOMADORES DE DECISÃO
 - GOVERNO
 - PARTES INTERESSADAS

Radares em plataformas de petróleo para melhorar a imagem marítima e compartilhar conexão com a Internet no mar;



18/07/2017



Plateforme pétrolière...



Conclusão

- Neste nível, a sugestão é realizar um estudo para melhor gerenciar a gestão da informação em todo o seu ciclo.
- Sugestões: Africa Endeavor + Marinha dos EUA e especialistas da CEEAC para determinar:
 - Os consumidores dessas informações;
 - Identificar informações úteis;
 - Determinar os meios mínimos necessários;
 - Adquirir o equipamento e usá-lo de maneira exclusiva;

A photograph of a whale breaching the ocean surface, creating a large splash of water. The whale's back and tail are visible, and the water is splashing upwards and outwards. The sky is a clear, light blue.

OBRIGADO

PERGUNTAS?